SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
60 ANOS
Dia a Dia
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
CONTRAF
CUT
www.sindbancariospetropolis.com.br
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24) 2242.0673 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5789 – 10 abril de 2018

TRT mantém decisão e proíbe a Caixa de terceirizar serviços

Em Brasília, a Segunda Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª região manteve a decisão da primeira instância, proferida ainda em 2015, proibindo a Caixa de terceirizar serviços de arquitetura engenharia. O Ministério Público do Trabalho (MPT) entrou com uma Ação Civil Pública, argumentando que a estatal já tinha profissionais qualificados em seu quadro de funcionários.

Utilizado também como argumento do MPT, no ano de 2012 a Caixa já havia realizado um concurso para a contratação destas áreas citadas, e também de agrônomos, para área da reserva.

A empresa permaneceu publicando editais, e efetuando a contratação de escritórios de engenharia e arquitetura. A sentença determina a substituição de pessoas jurídicas por trabalhadores aprovados em seu último concurso público, além da multa por danos morais coletivos de R$ 1 milhão.

Após seguidas denúncias de assédio moral, Itaú tomará providências com GSO

O Banco Itaú informou ao SEEB/RJ que após as seguidas denúncias contra seu gerente de suporte operacional (GSO) responsável por 26 agências entre os bairros da Penha e Ilha do Governador, através de seu canal Ombudsman, utilizado para receber denúncias e reclamações, reconheceu a falha de seu gestor responsável pelas agências citadas, e vai cobrar mudanças juntamente com seu superintendente acompanhado pelo RH. Acusado de assédio moral, quando cobrava metas e resultados de sua equipe, adotando o terror psicológico, ameaças e até o deboche para intimidar seus funcionários, o gerente operacional terá de mudar sua postura de trabalho em grupo, visto que, estas atitudes causam um ambiente de trabalho inadequado, expondo seus empregados à humilhações e terrores, ocasionando no adoecimento dos bancários, e até pedidos de tnransferências para outras agências.

Assédio moral e intelectual no ambiente de trabalho

Em nosso país é nítido o descaso em relação ao tema, não há legislação específica acerca do tema assédio moral e intelectual.

Muitas pessoas, de um modo geral ou em especial, a categoria bancária, sofrem esse mal do século XXI, e não tem aonde recorrer legalmente ou assistir algum tipo de punição severa, ressalta-se temos projetos de lei em tramitação para a criminalização do assédio moral, porém não aprovados, até o presente momento.

Assim como o assédio sexual, o assédio moral e intelectual, é a repetição de atitudes, por parte de quem está acima na hierarquia, em humilhar, isolar, não valorizar os trabalhos executados, furtar ideias de trabalho, tornando insustentável a permanência do subordinado no mesmo ambiente.

Ainda sem regulamentação jurídica, pode ser caracterizado por condutas previstas no artigo 483 da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho), por analogia ou equiparação. No âmbito penal, o assédio moral poderá se tornar um delito e ser enquadrado nos crimes contra a honra e outros artigos dependendo da gravidade e do caso em concreto.

Bancários do Rio vão eleger nova diretoria

Começa hoje, 10 de abril e vai até a sexta-feira, 13 de abril, a eleição para a diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, gestão 2018/2021. Duas chapas disputam a eleição.

O SindBancários Petrópolis apoia a Chapa 1 – Unir, resistir e avançar, encabeçada pela atual presidenta da entidade, Adriana Nalesso, funcionária do Itaú Unibanco.

O diretor de nossa entidade, Sávio Barcellos, ajudará os companheiros durante o pleito.